

A importância da comunicação para a redução da dor

Distúrbios musculoesqueléticos (dor lombar, dor no pescoço, dentre outros) são a principal causa de deficiência e afetam populações em todas as faixas etárias. Diretrizes clínicas recomendam um modelo biopsicossocial de cuidado da dor. Esse

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Distúrbios musculoesqueléticos (dor lombar, dor no pescoço, dentre outros) são a principal causa de deficiência e afetam populações em todas as faixas etárias. Diretrizes clínicas recomendam um modelo biopsicossocial de cuidado da dor. Esse modelo considera fatores biológicos, psicológicos e socioambientais e como eles interagem com a dor musculoesquelética dos indivíduos. A presente revisão sistemática e meta-análise investigou quais fatores podem influenciar a implementação desse modelo por profissionais na prática clínica. Um total de 25 estudos publicados entre 2007 e 2019 foram incluídos, com 413 participantes, sendo todos profissionais da saúde de diversas especialidades. Um dos principais achados foi de que uma boa comunicação e entrevista centrada no paciente podem auxiliar significativamente no diagnóstico e tratamento da dor, podendo até reduzi-la. Fatores como crenças e atitudes do profissional de saúde, orientações de tratamento e expectativa do paciente, podem influenciar a prática clínica do modelo biopsicossocial. A capacitação dos profissionais, desde o meio acadêmico até o ambiente de trabalho, pode contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades de comunicação e comportamentais facilitando a adoção do modelo biopsicossocial de tratamento da dor. Além da formação e

capacitação dos profissionais de saúde, também se faz necessário investimento dos gestores de políticas públicas voltadas para esse modelo. Portanto, alcançar esse cuidado centrado no paciente, humanístico e biopsicossocial da dor musculoesquelética é um processo complexo que envolve ações em múltiplas esferas. Referências: Ng W, Slater H, Starcevich C, Wright A, Mitchell T, Beales D. Barriers and enablers influencing healthcare professionals adoption of a biopsychosocial approach to musculoskeletal pain: a systematic review and qualitative evidence synthesis. Pain. 2021;162(8):2154-2185. doi:10.1097/j.pain.0000000000002217 Alerta submetido em 10/09/2021 e aceito em 04/10/2021.

Escrito por Rebeca Dias dos Santos.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-importancia-da-comunicacao-para-a-reducao-da-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.